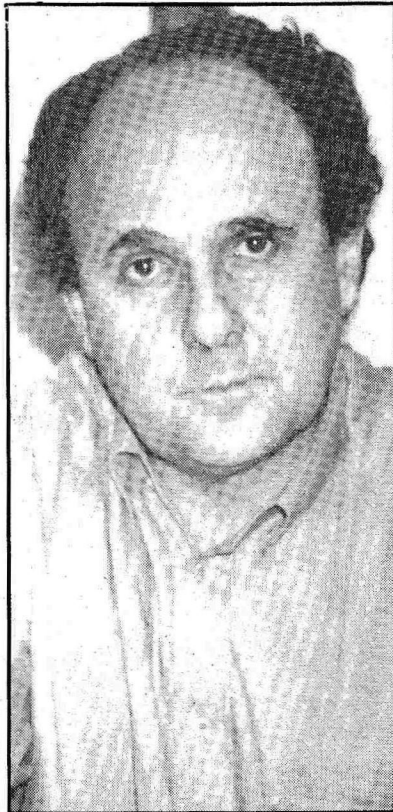


Procurador processa Cristovam

Edson Gês



Cristovam confirma declarações

O candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, foi notificado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, José Guilherme de Souza, para confirmar declarações feitas à imprensa de que o reajuste das passagens de ônibus, definido no dia 30 de junho, fez parte de uma negociata entre o GDF e as empresas de transporte. O procurador-geral do DF, Alfredo Brandão, entrou com processo na Justiça contra o petista, alegando que ele teria ofendido a honra da administração pública.

Os advogados de Cristovam, Roberto Aguiar e José Geraldo de Souza Junior, vão pedir hoje o arquivamento do processos sustentando que administração pública não é personalidade jurídica e por isso não tem honra própria. Cristovam declarou, no dia 3 de julho, ao **Jornal de Brasília**, três dias depois do reajuste das passagens, que o "governador Joaquim Roriz usou um critério que beneficia os donos das empresas esperando, em troca, uma ajuda financeira à

campanha de Valmir Campelo".

Ontem, antes de tomar conhecimento da análise jurídica de sua assessoria sobre o processo, o candidato afirmou que iria confirmar as declarações dadas à imprensa. "Vou mostrar que dificilmente tenho outras explicações para o caso e que os jornalistas escreveram exatamente aquilo que eu disse", salientou, durante visita ao Hospital de Apoio. No final da tarde, sua assessoria jurídica disse que ele não teria que confirmar nada à Justiça.

Cristovam ficou satisfeito com as condições de funcionamento do Hospital. "Os governos têm de ter consciência de que todos os hospitais deveriam ser mantidos como este", disse. A instituição é nova, foi inaugurada dia 30 de março. Ele lembrou, no entanto, que como o Sara Kubitschek, o Hospital de Apoio não tem pronto-socorro e que por isto tem como mantê-lo sempre organizado.



Roriz, acusado pelo petista